



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Novo Genótipo De Vírus Sincicial Respiratório (vrs -oni 1) Causando Surto Em Uti Neonatal

**Autores:** GABRIELA PEREIRA DE ALMEIDA ROSSETTI (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); DANIELLA GREGÓRIA BONFIM PRADO DA SILVA (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIANA VOLPE ARNONI (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); FLÁVIA JAQUELINE ALMEIDA (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARCO AURÉLIO SÁFADI (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARCELO JEMME MIMIÇA (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ROGÉRIO PECHINI (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); LUCIANO MATSUMIA THOMAZELLI (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); DANIELE BRUNA LEAL OLIVEIRA (INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); TAÍS CRISTINA COLMANETTI (INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); EDISON LUIZ DURIGON (INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); EITAN NAMMAN BEREZIN (INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PAULO ROBERTO PACHI (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAURÍCIO MAGALHÃES (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O efeito de um surto por Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em UTI Neonatal é potencialmente desastroso, especialmente se causado por genótipo viral sem circulação prévia na população, pela ausência de transferência de anticorpos maternos para os bebês durante a gestação e amamentação. OBJETIVOS: - primário: relato de surto em UTI Neonatal por genótipo viral de VSR sem circulação prévia conhecida no país. - secundários: avaliação da evolução e do impacto deste surto; descrição da sintomatologia e das medidas para controle. MÉTODOS: Estudo epidemiológico descritivo de surto de VSR em UTI Neonatal de Hospital Universitário Terciário da cidade de São Paulo. A partir da confirmação do caso índice em maio de 2013, procedeu-se a coleta semanal de aspirado de nasofaringe de todos os pacientes da unidade até agosto de 2013. As amostras foram testadas por Reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real (PCR-RT), no mesmo dia de coleta, para 14 vírus respiratórios. As amostras positivas para VSR foram genotipadas por sequenciamento de nucleotídeos. Registrados, a partir de revisão de banco de dados: sintomatologia, incidência de óbitos, medidas aplicadas para controle do surto e evolução do mesmo. RESULTADOS: Dos 17 recém-nascidos (RN) internados na unidade neonatal na ocasião da detecção do caso-índice, 10 (58,8%) foram infectados por VSR de genótipo ONI 1. 1 RN, o caso índice, apresentou quadro grave (necessidade de ventilação mecânica); 5 apresentaram quadro leve a moderado; 4 foram assintomáticos. Não houve óbitos. Precauções (luva, avental e máscara comum) foram instaladas, os RN foram separados em coortes (positivos para VSR; contactuantes negativos; não-contactuantes) e receberam Palivizumabe. O surto foi controlado e não foram identificados novos casos dentre os 71 RN testados até Agosto de 2013. CONCLUSÃO: Foi identificado como causador deste surto um genótipo viral novo, ONI 1, primeiramente identificado no Canadá em dezembro de 2010, sem registro prévio de circulação no Brasil, o que poderia aumentar a susceptibilidade dos bebês pela ausência de transferência materna de anticorpos. Assim como em outros estudos o novo genótipo não acarretou diferença clínico-patológica perceptível. O rápido diagnóstico, as medidas de precaução e o uso de Palivizumabe foram eficazes para controle do surto.